

COMPARAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E FORÇA DE PREENSÃO MANUAL ENTRE PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE E CONTROLES SAUDÁVEIS

M. A. T. Santos, C. M. Costa, B. L. Silva, L. A. Oliveira, A. P. Pernambuco

Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória e progressiva que acomete 1% da população mundial, afetando principalmente mulheres. É considerada um grande fardo social e econômico. **Objetivo:** Avaliar e comparar a funcionalidade e a força de preensão manual de mulheres com AR e controles saudáveis. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos pelo parecer de número 2.508.642. Participaram do estudo 25 mulheres com diagnóstico de AR e 15 mulheres no grupo controle. Foi utilizado o questionário WHODAS 2.0 para avaliar a funcionalidade dos grupos, e um dinamômetro manual para avaliar a força de preensão manual de ambas as mãos. Na análise estatística foi utilizado o teste de Shapiro-wilk para verificar a distribuição dos dados e o teste de Mann-Whitney para as análises intergrupos, com o nível de significância ajustado para 0,05. **Resultados:** Foi observado diferenças significativas entre os grupos em relação à força de preensão de ambas as mãos, bem como em todos os domínios do WHODAS 2.0, com exceção do domínio de Relações Interpessoais. **Discussão:** Devido ao seu alto nível incapacitante, é esperado que pacientes com AR tenham um grau menor de funcionalidade, o que foi observado nesse estudo e corrobora com a literatura. As forças de preensão manual encontram-se significativamente menores nos pacientes, o que pode ser atribuído à inflamação e a dor gerada pela condição. **Conclusão:** A funcionalidade e força de preensão manual dos pacientes com AR encontram-se comprometidos quando comparadas com controles saudáveis.